

1. CARACTERIZAÇÃO

a – CONCEÇÃO DOS PRODUTOS

- Desenho e redesenho por vários ciclos de vida;
- Utilização de novos recursos;
- Modularização;
- Medidas ao nível do Ensino, do Conhecimento e da Investigação;
- Gerar perceção social das virtualidades da EC.

b – PRODUÇÃO

- Mais limpa;
- Reduzir substâncias tóxicas;
- Eficiência energética e de materiais;
- Utilização e rentabilização de subprodutos e resíduos;
- Redução drástica de desperdícios.

c – DISTRIBUIÇÃO

- Partilha de redes;
- Redução de sobreembalamento;
- Reutilização de embalagens;
- Eliminação de materiais poluentes.

d – UTILIZAÇÃO

- Eficiência energética;
- Maximização da vida útil;
- Reparação;
- Reutilização.

e – FIM DE CICLO

- Redes de comercialização em segunda mão;
- Retoma (logística inversa);
- Modalidades de empréstimo, aluguer ou doação;
- Remanufatura;
- Reciclagem (*upcycling, downcycling*);
- Recondicionamento.

2. MÉTODOS E FUNDAMENTOS

a – Métodos

REDUÇÃO (minimização de extração de recursos, de emissões e de resíduos);

RENTABILIZAÇÃO (aumento de eficiência);

RECUPERAÇÃO (maximização da reutilização e desenvolvimento de novos modelos de negócio);

RECICLAGEM (minimização de desperdícios de materiais e energia).

b – Fundamentos

- Dissociação de crescimento económico e do aumento de consumo de recursos;
- Manutenção e reativação do valor de produtos e materiais;
- Inovação ao longo de toda a cadeia de valor, em circuito fechado mas virtuoso:
 - Desenvolvimento económico;
 - Novas oportunidades empresariais;
 - Novos empregos;
- Catalizador para competitividade e inovação;
- Redesenho de processos, produtos e modelos de negócio;
 - Com viabilidade económica e eficiência ecológica;
- Necessário obter sustentabilidade: economia verde, regeneração do capital natural;
- Ciclos tendencialmente perpétuos de reconversão a montante e a jusante;
- Mudança de paradigma com a Economia Linear (extração/produção/eliminação).

3. SUGESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

a – Nível Nacional

- Fiscalidade Verde;
- Celebração de convénios com os Municípios (Cidades Circulares);
- Legislação e Regulamentação que assegure a qualidade e as boas práticas;
- Credibilização da Economia Verde (inibir práticas de *greenwashing*);
- Estratégias de compras públicas ecológicas (Construção, Transportes, Alimentação,...);
- Incentivos a modelos de negócio, produtos e serviços eco.nómicos;
- Conceção ecológica do modelo empresarial;
- Utilização de reciclados;
- Observatório de produtos, resíduos e matérias-primas secundárias;
- Promover conhecimento da Economia Circular;
- Buscar parcerias internacionais para implantação da Economia Verde e Circular;
- Aceder a fundos internacionais para implantação da Economia Verde e Circular;
- Promover legislação e regulamentação articuladas e eficientes inovadoras na matéria;
- Criar um Plano de Ação.

b – Nível Regional

Redes de simbiose industrial, comercial, de distribuição...;

Sistemas integrados de informação e sensibilização das comunidades.

c – Empresas

Convénios com grandes empresas (empresas circulares);

Estender convénios às PME e premiar a adoção do modelo circular com incentivos.

*** NOTA:** As mutações aceleradas que ocorrem a nível global em matéria de mudanças climáticas, degradação ambiental, evolução tecnológica e transformação demográfica entre outras, fazem deste tema uma das prioridades a ter em conta quer por parte da governação quer pela sociedade civil em geral.